

Duas Sessões 2024

No dia 5 de março de 2024, foi inaugurada a edição de 2024 da Assembleia Popular Nacional da China e do Comitê Nacional da Conferência Consultiva Política do Povo Chinês. Esses dois eventos, conhecidos também como "Duas Sessões", são os mais importantes no calendário político da China, onde são formuladas novas legislações e políticas, além de serem definidas as metas do governo chinês para o ano de 2024.



Inauguração da Assembleia Popular Nacional, fonte: Agência Xinhua

Relatório de Trabalho do Governo chinês em 2023

Retrospectiva do trabalho em 2023:

- Intensificação da intervenção macroeconômica ativa para impulsionar o crescimento econômico a longo prazo.
- Implementação da evolução industrial orientada para a inovação, fornecendo novo impulso ao desenvolvimento rural e urbano.
- Aprofundamento das reformas e da abertura da China, melhorando continuamente o ambiente de negócios.
- Fortalecimento da governança e da proteção ambiental, acelerando a transição verde do modelo de desenvolvimento chinês.
- Priorização do bem-estar do povo e promoção de causas sociais.
- Reforço abrangente da reforma governamental para aumentar a eficiência da governança.

Cumprimento das metas do governo:

Área	Indicador	Meta 2023	Resultado
Economia	Crescimento do PIB	5%	5,2%
Economia	Inflação (IPC)	3%	0,2%
Economia	Crescimento da renda per capita	Sinergia com o crescimento de PIB per capita	6,1%

Economia	Taxa de déficit fiscal	3%	3,87%
Emprego	Criação de novos empregos urbanos	Em torno de 12 milhões postos	12,44 milhões
Emprego	Taxa de desemprego	5,5%	5,2%
Setor exterior	Volume de comércio internacional	Estabilização de fluxo	+ 0,2% ¹
Setor exterior	Estrutura do comércio internacional	Elevação da qualidade	A participação de equipamentos mecânicos, elétricos e eletrônicos nas exportações totais aumentou 1,5%, atingindo 58,6%.
Setor exterior	Balanco de Pagamentos	Equilíbrio	Reserva internacional cresceu em USD 110,2 bilhões, chegando a USD 3,23 trilhões no final do ano
Segurança alimentar	Produção de grãos	650 milhões de toneladas	695 milhões de toneladas
Ecologia e ambiente	Emissão de principais poluentes	Redução sem exigência quantitativa	Queda contínua
Ecologia e ambiente	Consumo de energia por unidade de PIB	Redução sem exigência quantitativa	- 0,5% ²
Ecologia e ambiente	Qualidade do ambiente e ecologia	Aprimoração estável sem exigência quantitativa	Mais de 89,4% das águas superficiais estão prontas para uso humano, representando um aumento anual de 1,5%. A área reflorestada ultrapassou 844 mil quilômetros quadrados.
Ecologia e ambiente	Consumo de energia fóssil	Controle sem exigência quantitativa	Pela primeira vez na história, as capacidades instaladas de energias renováveis ultrapassaram as de geração térmica. A participação de energia limpa na matriz energética total atingiu 26,4%, representando um aumento de 0,4%.

Com um pacote de políticas macroeconômicas e ações direcionadas para estimular o consumo, o governo chinês conseguiu alcançar todas as principais metas socioeconômicas estabelecidas em março de 2023, mesmo diante de um panorama internacional complicado e da sombra da crise imobiliária e alto índice de endividamento dos governos locais. Ao mesmo tempo em que mantém o ritmo de crescimento econômico, a China está avançando na reestruturação de sua economia, substituindo o setor imobiliário por indústrias de

¹ Precificado em RMB

² Sem contar consumo de energia no processo para obter o insumo fabril e com desconto para o uso de energia não fóssil

transformação avançada e inovação tecnológica como o pilar mais importante da economia. Em termos de políticas, a China também deu um novo impulso à sua estratégia de Reforma e Abertura, criando dois órgãos no governo para apoiar o setor privado e a economia digital, e levando sua abertura econômica a um novo patamar.

Principais metas socioeconômicas e diretriz para o governo chinês em 2024

Metas socioeconômicas chinesas para 2024

Área	Indicador	Meta 2023	Meta 2024
Economia	Crescimento do PIB	5%	5%
Economia	Inflação (IPC)	3%	3%
Economia	Crescimento da renda per capita	Sinergia com o crescimento do PIB per capita	Superior ao crescimento do PIB per capita
Economia	Taxa de déficit fiscal	3%	3%
Emprego	Criação de novos empregos urbanos	Em torno de 12 milhões postos	Superior a 12 milhões de postos
Emprego	Taxa de desemprego	5,5%	5,5%
Setor exterior	Balança de Pagamentos	Equilíbrio	Equilíbrio
Segurança alimentar	Produção de grãos	650 milhões de toneladas	650 milhões de toneladas
Ecologia e ambiente	Consumo de energia por unidade de PIB	Redução sem exigência quantitativa	- 2,5%
Ecologia e ambiente	Qualidade do ambiente e ecologia	Aprimoração estável sem exigência quantitativa	Aprimoração estável sem exigência quantitativa

Quanto às principais metas socioeconômicas para 2024, o governo mantém seu foco na estabilidade e em desenvolvimento a longo prazo. O crescimento previsto permanece em 5%, igual à meta de 2023, assim como os limites fiscais, que se mantêm em 3% do PIB, a mesma taxa da meta fiscal original³ de 2023. Um destaque é a decisão de emitir títulos especiais públicos de ultralongo prazo consecutivamente nos próximos anos. Segundo o diretor da Comissão Nacional de Desenvolvimento e Reforma (NCDR), esses títulos não serão contados como déficit primário e terão um prazo de vencimento superior a dez anos. Os recursos serão aplicados em áreas importantes para as estratégias e segurança nacionais, como inovação tecnológica, desenvolvimento integrado urbano e rural, redução da desigualdade de desenvolvimento intrarregional, segurança energética e alimentar, e melhoria da estrutura populacional. A edição

³ A meta fiscal final ficou em 3,8% no final de 2023, com emissão de títulos especiais públicos em 1 trilhão RMB (cerca de 0,8% do PIB) ocorrido em outubro de 2023.

de 2024 deve conter emissão de RMB 1 trilhão (aproximadamente USD 138,7 bilhões), mantendo a intensidade de investimento no mesmo nível de 2023.

Mesmo que as metas básicas não gerem grande surpresa, o governo da China demonstra uma maior ambição nas áreas de descarbonização e no bem-estar de seu povo. O consumo de energia por unidade de PIB tem meta de redução de 2,5%, em contraste com o resultado de 0,5% obtido em 2023. Ao mesmo tempo, o governo reforça seus esforços para gerar mais emprego e renda para os chineses, com metas mais definidas do que as estabelecidas em 2023.

Prospectativa de trabalho do governo chinês em 2024

I. Promoção da construção das indústrias modernas e aceleração de desenvolvimento das novas forças produtivas de qualidade

Em 2024, o governo chinês avançará na evolução de suas cadeias industriais e de suprimento, transformando as indústrias tradicionais e impulsionando o surgimento de indústrias emergentes e futuristas. Além disso, o governo está dando especial atenção à economia digital, implementando medidas como políticas para promover o desenvolvimento de alta qualidade da economia digital e o programa "Inteligência Artificial +".

Indústrias estratégicas chinesas, 2024

Classificação	Conteúdo
Indústria emergente	Energia de hidrogênio, novos materiais, medicina inovadora, manufatura biológica, indústria espacial comercial, mobilidade aérea avançada (eVTOL)
Indústria do futuro	Tecnologia quântica, biotecnologia

II. Implementação profunda da estratégia nacional de Revitalização Chinesa pela Educação e Ciências, consolidando a base para o desenvolvimento de alta qualidade

O sistema de alta qualidade de educação também é um ponto focal no trabalho do governo em 2024. O país asiático lançará um novo planejamento para o sistema de educação chinesa, desenvolverá a educação digital e criará mais profissionais pedagógicos de alta qualidade.

No contexto da intensificação da competição tecnológica entre a China e os EUA, a autossuficiência em tecnologia de ponta torna-se um tópico essencial na política chinesa. Em resposta a esses desafios, o governo iniciará uma ampla gama de projetos importantes de pesquisa científica e intensificará o investimento na pesquisa de tecnologias disruptivas e avançadas. Segundo o plano orçamentário do governo central para 2024, serão designados 370,8 bilhões de RMB (51,4 bilhões de USD) para P&D tecnológico e 98 bilhões de RMB para

P&D em ciências básicas, representando aumentos de 10% e 13,1%, respectivamente. O governo também buscará potencializar o papel das empresas como os principais impulsionadores de P&D, disponibilizando recursos para aquelas com capacidade de avançar em áreas tecnológicas prioritárias.

III. Fortalecimento da demanda doméstica e construção de ciclo virtuoso de economia

Como o consumo tem sido o principal motor da economia chinesa em 2023, o governo está implementando diversas medidas de incentivo relacionadas a esse tema para 2024. Além de promover o consumo de aparelhos eletrodomésticos inteligentes, turismo, entretenimento e esportes, o governo chinês também está lançando um novo programa de incentivo para produtos de consumo tradicionais, como veículos e eletrônicos.

Ações em Grande Escala de Modernização dos Equipamentos e Renovação de Produtos de Consumo

Após as duas sessões de 2024, o governo chinês lançou 4 grandes iniciativas para aumentar a demanda doméstica, que incluem a modernização dos equipamentos, renovação de produtos de consumo, circulação dos produtos usados e elevação de padrões.

- **Modernização dos equipamentos**
Com foco na nova industrialização, a China irá modernizar equipamentos nos setores de siderúrgica, metais não ferrosos, petroquímicos, químicos, geração elétrica, fabricação de equipamentos, aviação, espaço, naval, têxtil e fabricação de eletrônicos; equipamentos componentes de infraestrutura urbana; equipamentos de transporte e agricultura; equipamentos para educação e turismo.
- **Renovação de produtos de consumo**
Na área de consumo doméstico, o governo promoverá a renovação de carros, eletrodomésticos e reforma de casas antigas.
- **Reciclagem e circulação de produtos usados**
Para complementar a política de renovação de produtos de consumo, a China irá aprimorar o ecossistema de tratamento dos produtos antigos ou danificados que forem substituídos nessa nova onda de renovação. No setor industrial, o governo irá incentivar a re-fabricação de equipamentos antigos, como peças automotivas, equipamentos de construção, equipamentos de energia eólica e solar e aviação, ao mesmo tempo em que promoverá a reciclagem de recursos como plástico, ferro, metais não ferrosos, biomassa e baterias.

As 4 iniciativas contam com o suporte fiscal e financeiro do governo e têm como objetivo aumentar o volume de investimento em equipamentos em 25% até 2027, resultando em um mercado de RMB 4,9 trilhões (USD 670 bilhões em 2022), com uma taxa de crescimento anual composta projetada em 5,7%.

Em paralelo ao impulso ao consumo, o governo da China também aumentará os investimentos. O governo central já alocou um investimento de RMB 700 bilhões (cerca de USD 97 bilhões) em seu orçamento e incentivará uma maior participação de capital privado em projetos importantes.

IV. Continuação das reformas a fim de criar força de crescimento interna

As agendas de reforma para 2024 estão focadas em quatro aspectos principais: a reforma das empresas estatais (com destaque para as empresas estatais de eletricidade, petróleo e gás, transporte ferroviário e transporte geral), o estímulo ao setor privado, a integração do mercado nacional (com ações para reduzir os custos logísticos e eliminar políticas e regulamentos protecionistas locais) e a reforma do regime fiscal e tributário.

V. Amplificação da abertura chinesa focada na cooperação e benefícios mútuos

Para o comércio internacional, a diretriz de trabalho este ano é melhorar a qualidade enquanto se estabiliza o volume. Nesse sentido, a China irá diversificar os destinos das exportações chinesas por meio de apoio financeiro e da redução da burocracia, além de ampliar a importação de produtos estrangeiros de qualidade. A China irá promover o e-commerce, expandindo projetos-piloto para facilitar o cancelamento de compras e a devolução de produtos importados via comércio eletrônico transfronteiriço. Além disso, irá incentivar o comércio de mercadorias e o comércio verde.

Simultaneamente, a China irá atrair mais investimento estrangeiro, com a remoção completa das restrições sobre participação estrangeira nas indústrias de transformação e a retirada parcial das restrições semelhantes no setor de telecomunicações e saúde.

Por fim, a China busca ampliar sua presença na governança econômica global. Por um lado, o país asiático irá impulsionar sua iniciativa do Cinturão e Rota de forma mais avançada, com medidas nas áreas de economia digital, economia verde, saúde, inovação, redução da pobreza e turismo. Por outro lado, a China busca finalizar as negociações para um Acordo de Livre Comércio com a ASEAN 3.0, aderir ao DEPA (Digital Economy Partnership Agreement) e ao CPTPP (Comprehensive and Progressive Agreement for Trans-Pacific Partnership), e participar de maneira abrangente na reforma da OMC (Organização Mundial do Comércio).

VI. Equilíbrio entre desenvolvimento e segurança, controle de risco nas áreas críticas

Diante da crise imobiliária e das crises subsequentes de endividamento do governo local e insolvência de instituições financeiras de pequeno a médio porte, o governo chinês está

focado em gerenciar o risco de maneira proativa e estabelecer um mecanismo de controle de risco a longo prazo.

No que diz respeito à segurança nacional, o governo chinês identificou áreas críticas, tais como segurança alimentar, segurança energética, segurança digital e estabilidade da cadeia de suprimentos.

VII. Aprimoração de governança nas zonas rurais e promoção da estratégia de revitalização rural chinesa

Como a agropecuária é um pilar da economia rural e faz parte da estratégia de segurança nacional, a China adotará uma variedade de medidas para estabilizar a produção e o fornecimento de grãos e alimentos importantes. Além de buscar estabilizar a área total de cultivo de grãos, produção pecuária e pesqueira, o país aumentará a produção de grãos por unidade de terra arável e continuará a aumentar a produção chinesa de oleaginosas. Em 2024, o governo chinês subsidiará RMB 54,5 bilhões (aproximadamente USD 7,5 bilhões) para a compra de seguros agrícolas, visando atingir cobertura total para o plantio de trigo, milho e arroz.

Além das medidas econômicas concentradas nas áreas rurais, a China acelerará a melhoria dos serviços públicos e da infraestrutura básica para alcançar sua estratégia de revitalização das zonas rurais.

VIII. Aceleração de Nova Urbanização e coordenação de desenvolvimento regional

Até o final de 2023, a urbanização na China aumentou em 0,93% em apenas um ano, alcançando 66,2%, o que representa o cumprimento antecipado da meta de urbanização de 65% estabelecida no 14º Plano Quinquenal do país. No entanto, nem toda a população urbana tem acesso a serviços públicos e outros benefícios sociais devido ao sistema de registro de residência conhecido como Hukou ("户口"). Em 2024, o governo chinês planeja uma nova flexibilização do sistema de Hukou, com o objetivo de liberar o potencial de consumo da comunidade de trabalhadores migrantes nas cidades chinesas.

IX. Consolidação do modelo de desenvolvimento verde e de baixo-carbono

Na área de ecologia e ambiente, o governo continuará seus esforços para aprimorar o ecossistema e os principais indicadores ambientais. A China avançará no processo de descarbonização, com potenciais medidas que incluem a expansão do mercado regulado de carbono e a construção de uma nova matriz energética.

X. Intensificação de assistência social e melhora da qualidade de vida do povo chinês

Segundo o relatório do trabalho do governo chinês, o emprego é considerado a peça-chave para melhorar a qualidade de vida do povo chinês. Este ano, a China busca criar mais de 12 milhões de empregos, com foco especial em aumentar a renda das classes mais desfavorecidas e oferecer maior proteção aos direitos dos trabalhadores.

Nas demais áreas de assistência social, o governo chinês decidiu aumentar seus investimentos no sistema de seguro básico de saúde e aposentadoria em 2024. Além disso, o governo promoverá iniciativas para atender às necessidades da população idosa e otimizará o sistema de licença maternidade.

Conclusões

Apesar da complexidade dos desafios tanto a nível internacional quanto doméstico, o governo chinês estabeleceu uma meta de crescimento econômico de 5%. Este número já supera as previsões de vários institutos financeiros, como o FMI, que estimou em 4,6%. Mesmo considerando a emissão de títulos especiais públicos de ultralongo prazo, o déficit fiscal real da China em 2024 não ultrapassa os 3,8% do PIB, mantendo-se no mesmo nível de 2023. Dado que o crescimento de 5,2% em 2023 foi alcançado em uma base de comparação atípica em 2022, quando a economia chinesa cresceu apenas 3%, a alocação eficiente de recursos limitados é essencial para cumprir as metas socioeconômicas em 2024.

A insistência da China na disciplina fiscal não deve ser interpretada como subestimação dos obstáculos econômicos que a segunda maior economia do mundo enfrenta, mas sim como uma postura de reservar mais instrumentos políticos para potenciais choques internacionais de maior magnitude, conforme sugerido pelo porta-voz do governo chinês em uma conferência de imprensa⁴.

Ao examinar os dez principais itens de trabalho do governo em 2024, o primeiro destaque é a visão estratégica de longo prazo da China. Com a inclusão de oito indústrias emergentes e de futuro no radar das políticas industriais, juntamente com o programa de "IA+" e outras medidas voltadas para as "novas forças produtivas de qualidade", fica evidente a determinação da China em direcionar seus investimentos das indústrias imobiliárias para as indústrias avançadas, buscando competir com os EUA nessa nova e acirrada corrida tecnológica.

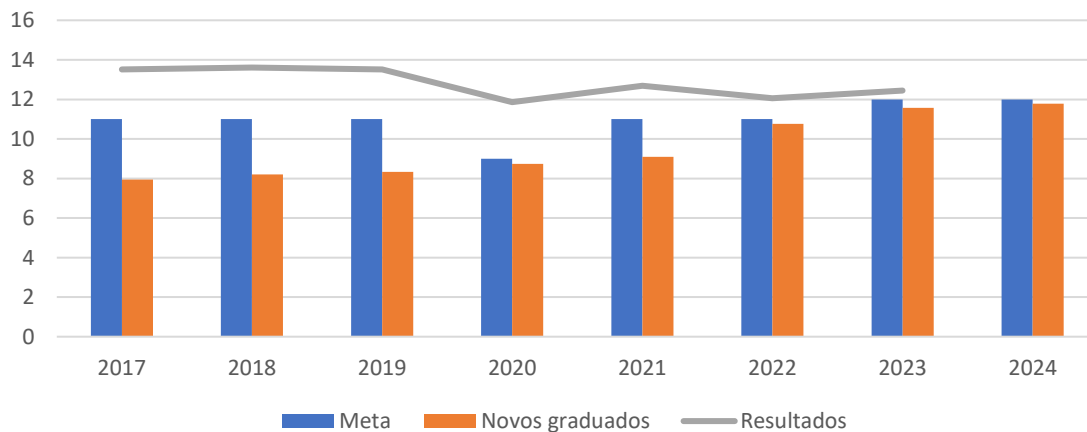
No que diz respeito à questão de como alcançar o crescimento de 5%, destaca-se a utilização eficiente dos recursos. Para as três principais forças da economia chinesa - investimento, consumo doméstico e exportação - o governo chinês tem implementado uma série de políticas interligadas: através de grandes iniciativas de renovação de equipamentos e produtos de consumo, o governo pretende impulsionar as forças do setor privado com seu apoio inicial por meio de incentivos fiscais e financeiros, promovendo assim o investimento em ativos fixos e o consumo de produtos das indústrias para as quais a China consolidou uma cadeia de suprimentos madura (como veículos elétricos, eletrodomésticos e materiais para reforma residencial). A mesma estratégia de aproveitar as capacidades do setor privado pode ser observada na reforma da infraestrutura essencial, que abrirá portas para maior participação privada. Eventualmente, as indústrias mais verdes e digitalizadas da China, juntamente com uma

⁴ <http://www.china.com.cn/app/template/amucsite/web/webLive.html#3422>

logística ainda mais eficiente, garantirão a competitividade chinesa no mercado global a longo prazo.

Como complemento à política de estímulo à troca de produtos de consumo antigos, o governo chinês prometeu fortalecer a criação de postos de trabalho, proteger os direitos dos trabalhadores e aumentar os benefícios previdenciários, visando incentivar o consumo de forma abrangente. No entanto, reduzir a insegurança econômica, estabilizar a confiança dos consumidores e transformar a poupança em consumo pode ser mais desafiador do que o previsto. Um exemplo disso é a criação de postos de trabalho: no período de 2018 a 2021, o governo chinês alocou 365,8 bilhões de RMB (50,7 bilhões de USD) para subsidiar a criação de empregos e empreendedorismo. Em 2023, esse montante ultrapassou os 300 bilhões, se aproximando da soma dos quatro anos anteriores. À medida que a expectativa de recém-formados atinge um novo recorde em 2024, o governo precisa encontrar um novo modelo mais eficiente para as políticas de emprego, caso contrário, os gastos excessivos podem comprometer o orçamento de outras áreas prioritárias e enfraquecer o impacto geral do pacote de políticas.

Comparação meta anual de criação de postos vs. número anual de graduados vs. resultados atingidos, de 2017 a 2024, unidade: milhões



Até o momento atual, torna-se evidente que o governo chinês está enfrentando obstáculos como a crise de dívidas dos governos locais e a explosão da bolha imobiliária por meio do progresso de sua Nova Urbanização, que visa transformar milhões de habitantes rurais em cidadãos com acesso completo a serviços e benefícios previdenciários. De acordo com pesquisas realizadas pelo governo, um novo cidadão urbano poderá aumentar drasticamente seu consumo em comparação com sua vida anterior nas áreas rurais. Com o governo priorizando a aceleração do pleno acesso à cidadania da população originalmente residente em áreas rurais,

é possível esperar que a porcentagem de população urbana aumente ainda mais rapidamente do que em 2023, quando a urbanização cresceu 0,93%, gerando assim mais demanda na economia chinesa. Para o futuro, é importante notar que a urbanização chinesa ainda está mais de 13% abaixo do nível médio dos países desenvolvidos, e ainda existem mais de 170 milhões de trabalhadores migrantes e suas famílias sem acesso a serviços públicos e benefícios previdenciários nas áreas urbanas, apontando para um enorme potencial de consumo na China.

Com a rápida ascensão da China na cadeia global de valor, o país asiático demonstra um interesse crescente em intensificar suas importações de produtos com maior valor agregado, especialmente produtos intermediários. Um porta-voz do Ministério do Comércio da China afirmou que o país está disposto a colaborar com parceiros internacionais na construção de uma cadeia de suprimentos global inclusiva, resiliente e sustentável. Além disso, a alfândega chinesa indicou a publicação de uma lista de produtos intermediários favorecidos em 2024. Mais notavelmente, o Ministério das Finanças sinalizou a possibilidade de redução de impostos para a importação de recursos naturais pela China. Essas iniciativas criam um ambiente externo favorável para a implementação da reindustrialização no Brasil e para a exportação de commodities brasileiras.

Fontes:

https://www.gov.cn/yaowen/liebiao/202403/content_6936260.htm

https://www.gov.cn/yaowen/liebiao/202403/content_6939276.htm

<http://www.china.com.cn/app/template/amucsite/web/webLive.html#3425>

https://www.gov.cn/yaowen/liebiao/202403/content_6936796.htm

<http://www.china.com.cn/app/template/amucsite/web/webLive.html#3422>

https://www.gov.cn/yaowen/liebiao/202403/content_6936792.htm

<http://www.china.com.cn/app/template/amucsite/web/webLive.html#3437>

<http://www.china.com.cn/app/template/amucsite/web/webLive.html#3444>

<http://www.china.com.cn/app/template/amucsite/web/webLive.html#3432>

<http://www.china.com.cn/app/template/amucsite/web/webLive.html#3424>

[国务院关于财政社会保障资金分配和使用情况的报告_中国人大网 \(npc.gov.cn\)](#)